

RESUMOS DOS POSTERES

Pôster 15

SOLUÇÃO DE HTK NA CIRURGIA VALVAR MITRAL MINIMAMENTE INVASIVA VIDEOASSISTIDA: PROTEÇÃO MIOCÁRDICA SEGURA E EFICAZ.

Robinson POFFO, Renato POPE, Rafael SELBACH, Isaias CIDRAL

Hospital Regional Hans Dieter Schmidt de Joinville/Centro Hospitalar Unimed de Joinville/Hospital Dona Helena

Objetivo: Avaliar o desempenho cardíaco e identificar injúria celular miocárdica em pacientes submetidos à cirurgia valvar mitral minimamente invasiva videoassistida, sendo utilizado solução de HTK (Histidina-Triptofano-Cetoglutarato - Custodiol®) para proteção miocárdica.

Métodos: Vinte pacientes foram operados utilizando-se apenas uma dose da solução de HTK (20 mililitros/quilograma de peso corpóreo), de forma anterógrada em uma única aplicação. Foram dosadas enzimas de injúria miocárdica (creatinina kinase CPK e fração MB CK-MB) nos períodos pré e pós-operatórios. O desempenho cardíaco foi avaliado pelo ecocardiograma e eletrocardiograma. Onze pacientes eram do sexo feminino e a idade média foi de $52,15 \pm 10,3$ anos. A fração ejeção média no pré-operatório era de $58,47 \pm 7,03\%$. A dosagem pré-operatória de CPK foi de $79,3 \pm 16,6$ UI/dl e da CK-MB de $1,77 \pm 1,04$ UI/dl.

Resultados: Todas as cirurgias evoluíram sem intercorrências. Não houve conversão para toracotomia em nenhum dos casos. Os tempos de circulação extracorpórea e pinçamento aórtico foram respectivamente $117,05 \pm 37,07$ min. e $96,5 \pm 34,11$ min. Em 12 casos foi feita a troca valvar e em oito, plastia. Em 80% dos pacientes, os batimentos cardíacos regulares iniciaram espontaneamente após o despinçamento aórtico. Não houve alteração significativa nos níveis séricos de CPK e CK-MB, na fração de ejeção ou no eletrocardiograma. Um paciente evoluiu com fibrilação atrial e foi revertido química e eletricamente. Não houve óbitos nesta série.

Conclusão: A solução de HTK mostrou-se segura e eficaz quando utilizada na proteção miocárdica na cirurgia valvar mitral minimamente invasiva videoassistida.